

20 de Abril de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas asiáticas apresentaram bons desempenhos na sessão desta quarta-feira, impulsionadas pela alta das ações das empresas do setor de tecnologia. O mercado de Tóquio subiu 1,76%, Hong Kong, 1,60%, Seul, 2,23%, e a bolsa de Xangai avançou 0,27%. Ontem foram divulgados bons resultados das empresas de informática norte-americanas. IBM, Intel e Yahoo informaram receitas e lucros superiores às projeções dos analistas, o que acabou repercutindo favoravelmente nos papéis deste setor nas bolsas asiáticas. As sul-coreanas Samsung e LG avançaram 4,7% e 3,8%, respectivamente. Hoje o Ministério das Finanças do Japão informou que as exportações caíram 2,2% em março na comparação com o mesmo período do ano passado, reflexo da catástrofe ocorrida no país.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa registram expressivos ganhos na manhã desta quarta-feira. A bolsa de valores de Londres sobe 2,2%, Paris, 2,3%, e a bolsa de Frankfurt dispara 2,8%. O euro também opera em alta e é cotado próximo de US\$ 1,451. Os leilões da dívida de Portugal e Espanha realizados hoje foram bem-sucedidos e diminuíram temporariamente a preocupação com a difícil situação fiscal atravessada pelos países periféricos da Europa. Alguns balanços corporativos do 1º trimestre foram divulgados e em geral agradaram o mercado. Destaque para o aumento das receitas da Heineken e da Peugeot.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street apresentaram ganhos na sessão de ontem. O índice Dow Jones subiu 0,53%, o S&P-500, 0,57%, e o Nasdaq avançou 0,35%. Após o forte tombo da véspera, os investidores ontem reagiram aos dados do setor imobiliário e aos balanços corporativos divulgados ontem. O índice que mede as construções de casas novas avançou 7,2% e as licenças para novas construções subiram 11,2%, ambos relativos ao mês de março. Com relação aos balanços do primeiro trimestre, a Johnson & Johnson informou receita e lucro superiores às projeções e suas ações tiveram alta de 3,7%. Já os papéis do banco Goldman Sachs caíram 1,2% após a divulgação de queda do lucro no período. Após o fechamento do mercado, IBM, Intel e Yahoo informaram resultados superiores às projeções e suas ações avançavam no after-hours. O preço do barril de petróleo subiu 1,0% e encerrou a terça-feira cotado a US\$ 108,2. O único indicador com divulgação prevista para esta quarta-feira é o de Vendas de Casas Existentes (prev. 2,5% em março), às 9h30.

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão de ontem foi marcada pela divulgação de muitos números da atividade econômica doméstica. Foram conhecidas as prévias do IPC da FIPE e do IGP-M do mês de abril, que avançaram 0,61% e 0,55%, em linha com as projeções do mercado. O IBGE informou que a taxa de desemprego subiu de 6,4% em fevereiro para 6,5% em março e o Ministério do Trabalho divulgou que no mês de março o saldo líquido de empregos formais criados em março foi de 92 mil vagas, menor do que o previsto. Por fim, a arrecadação de impostos em março foi de R\$ 71 bilhões, dentro das estimativas do mercado. As taxas de juros futuros apresentaram pequenas quedas. O DI jan/12 caiu de 12,28% para 12,26% aa, o DI jan/13 passou de 12,66% para 12,64% aa e o vencimento jan/14 encerrou a terça-feira negociado a 12,69%, de 12,70% aa do fechamento do dia anterior. Na manhã desta quarta-feira foi

divulgado o IPCA-15 do mês de abril, que registrou alta de 0,77%, ante 0,60% em março. Hoje à noite o Comitê de Política Monetária divulga sua decisão de política monetária. As apostas seguem divididas entre um aumento de 0,25 pp ou de 0,50 pp da Selic.

CÂMBIO: O dólar encerrou a sessão de ontem em queda. A taxa comercial da moeda norte-americana recuou 0,88% e fechou a terça-feira negociada a R\$ 1,576 nas operações de venda. As principais moedas reverteram o movimento de valorização do dólar da última segunda-feira, quando a agência de classificação de risco Standard & Poor's colocou o rating dos EUA em perspectiva negativa. O Banco Central realizou dois leilões de compra de dólares no mercado à vista, mas não evitou a apreciação do real. Hoje serão divulgados os dados mais recentes relativos ao fluxo cambial do mês de abril. A decisão do Copom também estará no radar dos investidores, mas os ajustes nos preços ficarão para a próxima semana.

BOLSA DE VALORES: Após o forte tomo da véspera, a bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar alta na sessão de ontem. O Ibovespa avançou 1,14% e encerrou a quarta-feira aos 66.158 pontos. O volume financeiro negociado ontem foi fraco, próximo de R\$ 5,6 bilhões. Apesar do cenário de muita incerteza, os investidores voltaram às compras em busca de ativos que sofreram fortes desvalorizações na véspera. Um exemplo desse movimento foi a OGX ON, que desabou 17,3% na terça-feira após divulgação de relatório sobre o perfil das reservas de petróleo da companhia, mas ontem subiu 4,9%. Ainda no setor petrolífero, Petrobras PN também teve bom desempenho e avançou 0,9%, em linha com a alta do preço do barril de petróleo no mercado externo. Vale PNA teve alta de 1,2% e as ações do setor siderúrgico não apresentaram direção uniforme.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.